



Fábio de Oliveira Paula

**Fatores que Influenciam o Desempenho das Firms
Brasileiras: um modelo integrativo**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa de
Pós-Graduação em Administração da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Jorge Ferreira da Silva

Rio de Janeiro, agosto de 2006



Fábio de Oliveira Paula

**Fatores que Influenciam o Desempenho das Firms
Brasileiras: um modelo integrativo**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Administração da PUC-Rio. Aprovada
pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Jorge Ferreira da Silva

Orientador
PUC-Rio

Prof. Marie Agnes Chauvel

PUC-Rio

Prof. Jorge Ferreira da Silva

PUC-Rio

Prof. Angela Maria Cavalcanti da Rocha

UFRJ

Prof. João Pontes Nogueira

Coordenador(a) Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Fábio de Oliveira Paula

Brasileiro, solteiro, 26 anos. Formado em Engenharia de Computação pela PUC-Rio, fez intercâmbio por um ano na University of Wisconsin - Madison nos EUA. Trabalhou com informática por aproximadamente 4 anos e hoje trabalha numa empresa de varejo na parte de processos de mercado. Tem interesse nas áreas de marketing, processos e planejamento estratégico.

Ficha Catalográfica

Paula, Fábio de Oliveira

Fatores que Influenciam o Desempenho das Firms Brasileiras: um modelo integrativo / Fábio de Oliveira Paula ; orientador: Jorge Ferreira da Silva. - Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Administração, 2006.

119 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Administração.

Inclui referências bibliográficas.

1. Administração – Teses. 2. Estratégia. 3. Desempenho. 4. Modelo integrativo. 5. Modelagem quantitativa. 6. Maximum likelihood estimation. I. Silva, Jorge Ferreira da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Administração. III.

Título

CDD: 658

Para meus pais, Roberto e Neide,
por tudo o que fizeram por mim;
e para meus tios, Jarbas e Jacyra *in memoriam*.

Agradecimentos

Ao meu orientador, Jorge Ferreira da Silva, pelo estímulo, por todo conhecimento que me passou e pela confiança de que eu podia realizar um bom trabalho.

À PUC-Rio, por todos os recursos que me disponibilizaram para a realização deste trabalho que, sem os quais, não poderia ser realizado.

A todos os professores que me deram aula no mestrado e que, de alguma forma, contribuíram para a minha formação.

Aos meus pais, Roberto e Neide, pelo carinho, pela educação e por considerarem que o meu sucesso também é o sucesso deles.

Aos meus colegas de turma que compartilharam comigo todo o esforço e as alegrias de se fazer o mestrado.

A todos os amigos e familiares que acreditaram em mim e que sempre estiveram do meu lado.

Resumo

Paula, Fábio de Oliveira; Silva, Jorge Ferreira da. **Fatores que Influenciam o Desempenho das Firms Brasileiras: um modelo integrativo.** Rio de Janeiro, 2006. 119p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo deste trabalho é responder a seguinte pergunta: Quais são os fatores que influenciam o desempenho das firmas? Para isso, foi desenvolvido um modelo integrativo utilizando o conhecimento produzido pelas escolas consagradas posicionamento e resource-based. Esse modelo prega que o desempenho é influenciado pelos recursos da firma, pela estratégia que ela adota e pela estrutura da indústria onde ela está inserida. Por sua vez, esses três fatores são influenciados pelo ambiente que cerca a firma. Esse modelo, então, foi testado pelo método de modelagem de equações estruturais Maximum likelihood estimation (MLE) com dados simulados. Juntamente com o modelo proposto, foram testados dois modelos consagrados na literatura. Um baseado nas teorias da escola posicionamento (adaptado de Hill & Deeds, 1996), e o outro baseado nas teorias da escola resource-based (adaptado de Schroeder et al., 2002). O teste do modelo proposto mostrou que o desempenho realmente é afetado pelos três fatores citados acima, porém os indicadores de fit mostraram que o modelo não representa bem os dados utilizados para testá-lo. Em contrapartida, os dois modelos consagrados na literatura tiveram indicadores de fit bem melhores, o que mostra que eles representam melhor os dados simulados usados para fazer o teste com a técnica estatística utilizada.

Palavras-chave

Estratégia; desempenho; modelo integrativo; modelagem quantitativa; maximum likelihood estimation.

Abstract

Paula, Fábio de Oliveira; Silva, Jorge Ferreira da (Advisor). **Factors that Influence the Performance of the Brazilian Firms: an integrative model.** Rio de Janeiro, 2006. 119p. Dissertation - Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study will address the proposed research question: Which factors influence the performance of the firms? To answer that question, an integrative model was developed based on the knowledge produced by the consecrated positioning school and resource-based view. This model says that the firm resources, the strategy adopted by the firm and the industry structure are the factors that influence the performance. In addition, the three factors cited above are influenced by the environment. This model was, then, tested by the structural equation modeling method Maximum likelihood estimation (MLE) with simulated data. Altogether with the proposed model, two consecrated by literature models were tested. The first one is based on positioning school theories (adopted from Hill & Deeds, 1996) and the second one is based on resource-based view theories (adopted from Schroeder *et al.*, 2002). The proposed model test demonstrated that, although performance is really affected by the three factors cited above, the fit indicators showed that the model doesn't represent very well the data used to test it. On the other hand, the two consecrated by literature models had much better fit indicators. It shows that they represent much better the simulated data used to test them with the statistical method used.

Keywords

Strategy; performance; integrative model; quantitative modeling; maximum likelihood estimation.

Sumário

| | |
|--|----|
| 1 Introdução | 13 |
| 1.1. Contextualização da pesquisa | 13 |
| 1.2. Problema de pesquisa | 14 |
| 1.3. Objetivos | 15 |
| 1.4. Delimitação do estudo | 17 |
| 1.5. Relevância do estudo | 17 |
| 2 Referencial teórico | 19 |
| 2.1. Revisão da Literatura | 19 |
| 2.1.1. O que é Estratégia? | 19 |
| 2.1.1.1. Estratégia são 5 P's | 22 |
| 2.1.1.2. Estratégia competitiva e fatores importantes para formulação | 24 |
| 2.1.2. O que é Desempenho? | 25 |
| 2.1.2.1. Medidas contábeis | 26 |
| 2.1.2.2. Um modelo de desempenho em camadas | 28 |
| 2.1.2.3. Uma variação do modelo em camadas: a interação entre os desempenhos | 29 |
| 2.1.3. Por dentro da estratégia: resolvendo o modelo SWOT | 31 |
| 2.1.3.1. Escola posicionamento | 32 |
| 2.1.3.2. A visão "Resource-based" (RBV) | 46 |
| 2.1.3.3. Integração entre RBV e a escola posicionamento | 55 |
| 2.1.3.4. Fatores ambientais | 56 |
| 2.1.3.5. Modelo proposto e hipóteses de pesquisa | 57 |
| 3 Metodologia | 66 |
| 3.1. Linha epistemológica | 66 |
| 3.2. Metodologia no campo da estratégia | 67 |
| 3.3. Metodologia para análise dos dados | 74 |

| | |
|---|-----|
| 3.3.1. Análise de Fator | 75 |
| 3.3.1.1. Interpretação dos resultados | 77 |
| 3.3.2. Modelagem de Equações Estruturais (MEE) | 78 |
| 3.4. Caracterização da amostra | 81 |
| | |
| 4 Análise e Interpretação dos Dados | 84 |
| 4.1. Fase 1 - Redução das variáveis do modelo proposto | 85 |
| 4.1.1. Construto Fatores Ambientais | 85 |
| 4.1.2. Construto Aprendizado Interno | 87 |
| 4.1.3. Construto Aprendizado Externo | 88 |
| 4.1.4. Construto Estratégia | 89 |
| 4.1.5. Construto Estrutura da Indústria | 90 |
| 4.1.6. Construto Processos e Equipamentos Proprietários | 91 |
| 4.1.7. Construto Desempenho | 92 |
| 4.2. Fase 2 – Rodando o modelo 1 com MLE | 93 |
| 4.3. Fase 3 – Rodando o modelo 2 com MLE | 98 |
| 4.4. Fase 4 – Rodando o modelo 3 com MLE | 101 |
| 4.5. Fase 5 – Comparando os resultados dos três modelos | 104 |
| | |
| 5 Considerações Finais | 106 |
| 5.1. Conclusões | 106 |
| 5.2. Limitações da pesquisa | 108 |
| | |
| 6 Referências bibliográficas | 111 |
| | |
| 7 Anexo | 116 |

Lista de figuras

| | |
|---|-----|
| Figura 1 De estratégia pretendida a realizada - adaptada de Mintzberg et al. (2000) | 23 |
| Figura 2 Contexto da formulação da estratégia competitiva (Porter, 1980) | 24 |
| Figura 3 As camadas das medidas de desempenho organizacional (Venkatraman & Ramanujam ,1986) | 29 |
| Figura 4 A iteração dos construtos de desempenho | 31 |
| Figura 5 Perspectiva de Porter (Hill & Deeds, 1996) | 32 |
| Figura 6 Ilustração de um ciclo de vida de produto (Walker et al.,1996) | 36 |
| Figura 7 Revitalizando mercados em declínio(Aaker, 1984) | 44 |
| Figura 8 Modelo de explicação do desempenho de acordo com o posicionamento e a estrutura da indústria | 46 |
| Figura 9 Ciclo de vida da Capacitação (Helfat e Winter,2003) | 52 |
| Figura 10 Modelo de explicação de desempenho baseado no aprendizado da firma e nos recursos (adaptado de Schroeder et al, 2002) | 54 |
| Figura 11 Modelo de Spanos & Lioukas (2001). Integrando ambas as escolas para tentar explicar o desempenho das firmas. | 55 |
| Figura 12 Fatores ambientais (Austin, 1990) | 57 |
| Figura 13 Modelo proposto | 58 |
| Figura 14 Modelo simplificado | 59 |
| Figura 15 Diagrama de caminho (Arbuckle at al., 1999 – pp. 125) | 79 |
| Figura 16 Resultado do Modelo 2 | 101 |
| Figura 17 Resultado do Modelo 3 | 104 |

Lista de quadros

| | |
|---|-----|
| Quadro 1 A atuação de cada força em cada tipo de indústria | 37 |
| Quadro 2 Tipologia de classificação de estudos em estratégia (Venkatraman & Camillus, 1984) | 69 |
| Quadro 3 Critérios para escolha de método de operacionalização do construto estratégia (Hambrick, 1980) | 71 |
| Quadro 4 Um resumo dos componentes chave da validação de construto (Venketraman e Grant, 1986) | 72 |
| Quadro 5 Métodos utilizados na literatura para se fazer validação de estudos em estratégia (Scandura e Williams, 2000) | 73 |
| Quadro 6 Significâncias das relações entre os construtos e variáveis – modelo 1 | 95 |
| Quadro 7 Correlações entre construtos e entre os construtos e variáveis – modelo 1 | 97 |
| Quadro 8 Significâncias das relações entre os construtos e variáveis - modelo 2 | 94 |
| Quadro 9 Correlações entre construtos e entre os construtos e variáveis – modelo 2 | 100 |
| Quadro 10 Significâncias das relações entre os construtos e variáveis - modelo 3 | 102 |
| Quadro 11 Correlações entre construtos e entre os construtos e variáveis – modelo 3 | 103 |
| Quadro 12 Comparação entre os modelos com relação ao <i>fit</i> | 105 |
| Quadro 13 Matriz de fatores rodados do construto Fatores Ambientais | 116 |
| Quadro 14 Matriz de fatores rodados do construto Aprendizado Interno | 116 |
| Quadro 15 Matriz de fatores rodados do construto Aprendizado Externo | 117 |
| Quadro 16 Matriz de fatores rodados do construto Estratégia | 117 |
| Quadro 17 Matriz de fatores rodados do construto Estrutura da Indústria | 118 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 18 Matriz de fatores rodados do construto Processos e Equipamentos Proprietários | 118 |
| Quadro 19 Matriz de fatores rodados do construto Desempenho | 119 |